



Caminhos da Sustentabilidade na Educação de Jovens e Adultos (EJA): Um Estudo na Escola Estadual Dom Silvério em Mariana, Minas Gerais.

¹Alicia Ferreira Calazans - ² Gabrielle Lorraine de Souza Teles - ³Rhyan da Silva Queiroz - ⁴ Gleiziele Miriã Cândido Valentim (1) - ⁵ Pedro Luiz Teixeira de Camargo (2)

RESUMO

A educação ambiental tem se tornado um tema de grande importância na atualidade, especialmente diante do enfraquecimento da relação entre o ser humano e a natureza. Nesse cenário, a escola exerce papel fundamental na formação da consciência crítica dos estudantes, principalmente daqueles atendidos pela Educação de Jovens e Adultos (EJA), que muitas vezes tiveram o acesso à escola limitado por desigualdades sociais. O estudo realizado na Escola Estadual Dom Silvério, em Mariana (MG), teve como objetivo analisar o entendimento dos alunos da EJA sobre sustentabilidade, utilizando a metodologia dos mapas conceituais. Foram registradas 213 palavras, sendo 89,8% relacionadas ao tema, o que demonstra uma boa compreensão dos conceitos ambientais e indica que a instituição tem se destacado na promoção da educação ambiental.

Palavras-chave: Conscientização ambiental. Educação. Mapas Conceituais.

INTRODUÇÃO

A Educação Ambiental (EA) tem ganhado destaque no cenário educacional por seu papel essencial na formação de cidadãos críticos e conscientes. A escola atua como agente fundamental nesse processo, integrando a EA como tema transversal tão importante quanto as disciplinas tradicionais.

¹Estudante do curso técnico integrado em Edificações do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto, Bolsista do PIBIC Jr/IFMG Ouro Preto – MG.
Aliciafc2007@gmail.com

²Graduanda em Geografia,
Bolsista do PIBIC/IFMG Ouro Preto – MG.
Sgabrielle463@gmail.com

³Graduanda em Geografia/IFMG Ouro Preto – MG.
Lelagonzaga13@gmail.com

⁴Estudante do curso técnico integrado em Metalurgia do Instituto Federal de Minas Gerais – Campus Ouro Preto, Bolsista do PIBIC Jr/IFMG Ouro Preto – MG.
Rhyansilva126@gmail.com

⁵Doutor em Ciências Naturais – DEGEO-UFOP. Professor e pesquisador do IFMG – Campus Ouro Preto.
Pedro.camargo@ifmg.edu.br



**13o Seminário de
Iniciação Científica**

V PLANETA IFMG
SABERES EM MOVIMENTO
Conectando pessoas, ideias e instituições



Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a EA torna-se ainda mais relevante por atender estudantes com trajetórias diversas, conforme as diretrizes da LDB e da BNCC. Autores como Jacobi (2003) e Roos et al. (2012) destacam que, aliada à cidadania, a EA estimula práticas sustentáveis e o respeito aos recursos naturais.

A Lei nº 9.795/1999 determina que a EA deve ser trabalhada de forma interdisciplinar, integrada ao currículo e não como disciplina isolada. Assim, este estudo analisa o nível de compreensão dos alunos da EJA da Escola Estadual Dom Silvério, em Mariana (MG), sobre sustentabilidade, reforçando a importância da inserção efetiva da EA na formação cidadã e crítica dos educandos.

METODOLOGIA

O município de Mariana (MG), marcado pelo rompimento da barragem da Samarco em 2015, apresenta forte contexto socioambiental, reforçando a importância da Educação Ambiental (EA) na comunidade. Nesse cenário está inserida a Escola Estadual Dom Silvério, que oferece a EJA no Ensino Médio.

A diversidade constitui uma característica marcante na EA voltada à EJA, representando um desafio significativo para os docentes. Desse modo, experiências de vida, concepções e princípios, resultantes do contexto sociocultural dos alunos, devem ser considerados para orientar o enfoque metodológico das aulas (Ribeiro et al., 2016).

A pesquisa, de caráter exploratório, utilizou mapas conceituais (Camargo; Lamin-Junior, 2011). Em abril de 2025, 29 alunos participaram da atividade, elaborando associações com o termo “sustentabilidade”, totalizando 213 citações, posteriormente analisadas no Excel.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram da pesquisa 29 alunos da EJA da Escola Estadual Dom Silvério, correspondendo a 30,5% dos matriculados, percentual comum em turmas noturnas com alta evasão (Pedralli et al., 2013).



Foram registradas 213 palavras, das quais 89,8% se relacionavam à sustentabilidade, resultado superior a estudos anteriores em Mariana e Ouro Preto (Camargo et al., 2023; 2024), indicando maior integração da Educação Ambiental (EA) ao currículo escolar.

Os termos mais citados — *trabalho com a terra, material biodegradável, desmatamento, consciência, preservação e recursos naturais* — refletem uma compreensão prática e ética da sustentabilidade. Já palavras como *poluição, lixo e queimadas* demonstram senso crítico sobre os impactos ambientais.

Esses achados confirmam o potencial da EA na EJA em conectar saberes e vivências dos alunos (Vasques; Messeder, 2020). Entrevistas com a equipe pedagógica apontam que o tema é trabalhado de forma contínua, especialmente na disciplina Inovações, favorecendo a aprendizagem significativa (Freire, 1996).

Conclui-se que a EA, quando vinculada à realidade dos estudantes, fortalece a consciência crítica e promove transformação social, tornando o aluno agente ativo na construção de um futuro sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstra que a E. E. Dom Silvério tem contribuído de forma significativa para a construção de saberes ambientais junto ao público da EJA. Os resultados obtidos indicam que os alunos já possuem noções importantes de sustentabilidade, mas ainda carecem de um aprofundamento interdisciplinar que torne o tema mais presente em todas as áreas do conhecimento.

Constata-se que o fortalecimento da EA na EJA pode contribuir não apenas para a aprendizagem escolar, mas também para a transformação social, promovendo cidadãos mais críticos, participativos e conscientes da necessidade de preservação ambiental e consequentemente contribuindo para a construção de uma sociedade mais equilibrada e sustentável.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



A EDUCAÇÃO ambiental no ensino de jovens e adultos nas escolas públicas: dificuldades e desafios. *Revista Educação Pública*, v. 16, n. 18, 30 ago. 2016.

AMBIENTAL, E. et al. *Edição 11*. [S. l.: s. n.], jun. 2016. Disponível em: https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170531133833.pdf. Acesso em: 23 ago. 2025.

BORTOLON, B.; MENDES, M. S. S. *A importância da educação ambiental para o alcance da sustentabilidade*. 2014. Disponível em: <A importância da educação ambiental para o alcance da sustentabilidade.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2025.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Dispõe sobre as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

BRASIL. *Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999*. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 28 abr. 1999.

CAMARGO, P. L. T. de; SANTOS, I. R. T.; VALENTIM, G. M. C.; RODRIGUES, D. de S.; SILVA, A. J. F. A. da; CALAZANS, A. F.; QUEIROZ, R. da S. *O conceito de sustentabilidade: uma análise acerca da percepção dos estudantes da EJA da rede municipal de Mariana, Minas Gerais*. [S. l.: s. n.], 2024.

CAMARGO, P. L. T. de; SANTOS, I. R. T.; VALENTIM, G. M. C.; SILVA, A. J. F. A. da; LESSA, M. C. B.; RODRIGUES, D. de S. *Compreensão da temática “sustentabilidade” pelos alunos do ensino médio da EJA da rede estadual de Ouro Preto, Minas Gerais*. Ouro Preto, 2024.

CAMARGO, P. L. T. de; LAMIN-JUNIOR, V. *Mapas conceituais como metodologia exploratória no ensino da Educação Ambiental*. [S. l.: s. n.], 2011.

FREIRE, P. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JACOBI, P. *Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade*. São Paulo: Cortez, 2003.

LAMIN-JUNIOR, V.; CAMARGO, P. L. T. de. *A utilização de mapas conceituais em pesquisas educacionais*. [S. l.: s. n.], 2011.



PEDRALLI, R.; CERUTTI-RIZZATTI, M. E. *Evasão escolar na educação de jovens e adultos: problematizando o fenômeno com enfoque na cultura escrita. Revista Brasileira de Linguística Aplicada*, v. 13, n. 3, p. 771–788, 3 set. 2013.

ROCHA, K. V.; COELHO, I. *A evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) no ensino fundamental. Anais do Congresso Brasileiro de Iniciação Científica*, v. 1, n. 3, p. 80–84, 2024.

ROOS, A.; BECKER, E. L. S. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Curitiba: Appris, 2012.

VASQUES, C. C.; MESSEDER, J. C. *Educação ambiental em uma perspectiva reflexiva na Educação de Jovens e Adultos. Research, Society and Development*, v. 9, n. 8, p. e113984782, 2020. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.4782>.

SORRENTINO, M. et al. *Educação ambiental como política pública. Educação e Pesquisa*, v. 31, n. 2, p. 285–299, ago. 2005.